

Exemplos de violência sobre crianças

Juiz argentino nega aborto a menina de 12 anos grávida por violação

A justiça da província argentina de Mendoza (oeste) negou o aborto a uma menina de 12 anos, engravidada por violação, por considerar que isso provocaria um grave dano psicológico.

"A interrupção da gravidez poderia produzir nesta criança um transtorno da sua personalidade, que poderia levá-la a patologias psiquiátricas irreversíveis como a psicose", afirmou o juiz de família Germán Ferrer, explicando a sua decisão à imprensa. Segundo o senhor juiz, a menina expressou o seu desejo de continuar com a gravidez! A justiça comprovou que a menina foi sexualmente abusada quando vivia com a mãe e com o padrasto, que se encontra detido. O pedido de aborto foi feito pela mãe.

Cinco países ainda aplicam a pena de morte para menores de idade

Cinco países, liderados pelo Irão, são responsáveis pelas 32 execuções de menores de idade condenados pela justiça e registadas desde Janeiro de 2005, segundo um relatório divulgado pela organização Human Rights Watch (HRW).

Irão, Paquistão, Arábia Saudita, Sudão e Iémen são os únicos países que ainda aplicam a pena capital a menores de 18 anos quando eles cometem crimes. Os Estados Unidos proibiram esta pena em 2005.

A Human Rights Watch pediu às Nações Unidas que pressione estes países a protegerem mais estes meninos. "Estamos dependentes apenas de cinco países para que ocorra a proibição completa da pena de morte para jovens", lembrou Clarisa Bencomo, da HRW. "Estes poucos deveriam abandonar esta prática barbara para que ninguém seja executado por um crime cometido quando criança".

Segundo a organização, o Irão executou 26 dos 32 adolescentes sentenciados à morte desde Janeiro de 2005, duas execuções na Arábia Saudita, a mesma quantidade no Sudão, uma no Iémen e uma no Paquistão, revelou a organização. Nestes países, mais de 100 jovens condenados esperam no corredor da morte.

Prisão perpétua nos EUA para mãe que torrou bebé no microondas

A americana China Arnold, de 28 anos, foi condenada a prisão perpétua por ter colocado o filho, um bebé de menos de um ano, num forno microondas e, em seguida, ter ligado o aparelho.

"Não existe um adjectivo que possa descrever essa desprezível atrocidade", declarou a juíza Mary Wisemann, do tribunal do condado de Montgomery, que considerou que esse crime vai "além de qualquer compreensão humana e moral".

No termo de mais de três semanas de processo, China Arnold foi considerada culpada por ter matado a filha, Paris, em Agosto de 2005, colocando-a no forno microondas, após uma briga com o namorado sobre a questão de saber se ele era o pai da criança.

China Arnold alegou inocência.

Crianças tomadas como reféns em escola no Canadá

Um jovem armado fez cerca de 300 crianças reféns num colégio particular de Regina, no oeste do Canadá. A polícia controlou a situação. "Recebemos uma ligação às 10h20 anunciando a presença de um jovem armado na escola. Prendemo-lo às 11 horas e estamos, neste momento, a evacuar o estabelecimento", declarou uma porta-voz da polícia na ocasião.

Um jornalista no local afirmou que nenhum tiro foi disparado. O jovem teria feito os reféns no ginásio, apontando a sua pistola à cabeça do director do estabelecimento.

Este acto ocorreu no mesmo dia em que um estudante matou 10 pessoas numa escola na Finlândia. Os Estados Unidos, o Canadá e a Finlândia encabeçam a lista dos países com mais armas por habitante.